

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

ANA CAROLINA DA SILVA PEREIRA<sup>1</sup>; VANESSA LÜBKE PETER<sup>2</sup>; LUCIANE BOTELHO MARTINS<sup>3</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – anacarolinaspereira@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – vanessa12peter@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – luciane.martins@ufpel.edu.br*

### 1. INTRODUÇÃO

O projeto de extensão intitulado “Iniciação Científica no Ensino Fundamental e Médio” se alinha às “Práticas de Estudo da Pesquisa”, sendo um dos cinco campos de desenvolvimento da linguagem propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A iniciativa se destina a alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e 1º ano do Ensino Médio, oferecendo a esses estudantes uma experiência prática no campo da pesquisa científica. O objetivo da proposta é estimular o desenvolvimento das quatro habilidades essenciais estabelecidas pela BNCC: leitura, escrita, oralidade e análise linguística (Brasil, 2018). Para alcançar esses resultados, os estudantes da escola pública são incentivados a participar semanalmente de uma reunião semanal em uma escola polo, onde participam de atividades como criação de instrumentos, coleta de dados, elaboração de esquemas, resumos, pôster, apresentação e mini artigos. Essas práticas concordam e proporcionam momentos significativos na construção do conhecimento. (Silva et al, 2021).

Assim, ao fomentar o estudo e a pesquisa científica, a iniciativa visa transformar os estudantes em pesquisadores autônomos, protagonistas de suas próprias jornadas investigativas, desde a escolha do tema até a divulgação dos resultados. Com isso, espera-se que, por meio desse processo, eles também reconheçam a importância de suas contribuições para uma sociedade em constante evolução.

### 2. METODOLOGIA

A metodologia do projeto baseia-se na realização de encontros semanais em uma escola polo localizada em um bairro da periferia de Pelotas - RS, o que permite a participação de estudantes de até três escolas públicas da mesma região. Em

cada encontro são oferecidas oficinas que focam no desenvolvimento da metodologia científica, desde a escolha do tema até a divulgação da pesquisa. As oficinas oferecidas pelo projeto são conduzidas por licenciandas dos cursos de Letras da UFPel, que semanalmente se reúnem para planejar as atividades de cada oficina. Nos momentos de encontro nas escolas, as licenciandas desempenham um papel de facilitadores e orientadores, desafiando os participantes a encontrar respostas para as questões propostas, incentivando, assim, a pesquisa científica. O projeto culmina na divulgação das pesquisas, que será definida coletivamente, levando em consideração as especialidades de cada trabalho. Entre as possíveis formas de divulgação estão a produção de podcasts, folders informativos e outras formas criativas que podem ser decididas em grupo.

### **3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS**

As ministrantes do curso de Letras desenvolvem suas atividades na E.E.E.B. Osmar da Rocha Grafulha - CIEP, oferecendo suporte também a estudantes de escolas vizinhas, como a E.E.E.M. Adolfo Fetter e o próprio CIEP. As oficinas seguem uma trajetória metodológica fundamentada na pesquisa científica e, no presente estágio, estão concentradas nas primeiras discussões com os alunos acerca da escolha dos temas de pesquisa. Além disso, orientam a elaboração da primeira produção escrita, um resumo embasado por uma justificativa e uma pergunta orientadora, bem como a seleção do instrumento adequado para a análise de dados.

### **4. CONSIDERAÇÕES**

O projeto "Iniciação Científica no Ensino Fundamental e Médio" busca estreitar os laços entre a Universidade e a Educação Básica, promovendo práticas de pesquisa diretamente nas escolas, especialmente em instituições periféricas e não centrais. Ao incorporar estratégias de estudo muitas vezes negligenciadas no planejamento curricular voltado para estudantes do Ensino Fundamental e Médio, o projeto oferece uma oportunidade de inclusão e acolhimento. Seu impacto social é amplo, pois fomenta a produção de conhecimento e incentiva o desenvolvimento de uma postura crítica nos alunos, que se tornam protagonistas ao investigarem



temas de seu interesse. Além disso, o projeto também desempenha um papel significativo na formação das ministrantes, ao proporcionar experiências pedagógicas centradas na pesquisa científica, contribuem para o aprimoramento de suas práticas didáticas e para o processo de construção do conhecimento.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Monserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio**. Penso Editora, 2017.

MARTINS, Luciane at all. (Orgs). **Iniciação Científica no Ensino Fundamental - uma estratégia de superação e produção de conhecimento**. Jundiaí-SP: Paco Editorial, 2023.

PORCIÚNCULA, M.; SCHREIBER, K.; GIORDANO, C. **Letramento Multimídia Estatístico: uma interação entre a pesquisa acadêmica e a realidade escolar dos anos finais do Ensino Fundamental**. Taubaté: Editora Akademy, 2022.

SILVA, A. P., SANTOS, M. F., & Oliveira, R. G. (2021). **A iniciação científica no ensino básico: Uma proposta para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita**. Revista de Práticas Educativas, 12(2), 45-60.